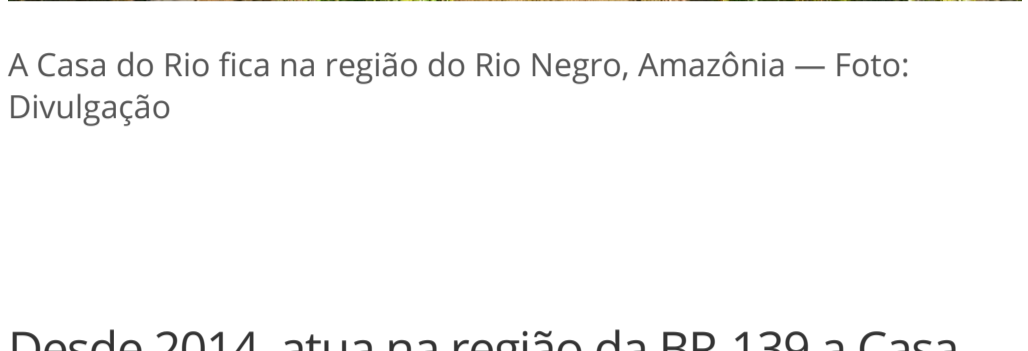


# Humano e artesanal: conheça a Casa do Rio, que promove o desenvolvimento sustentável

A Casa do Rio, na região do Rio Negro, na Amazônia, promove o desenvolvimento sustentável em parceria com a floresta

Por **Isadora Pacello**, redação **Marie Claire** — São Paulo  
14/06/2023 15h30 · Atualizado há 6 dias



A Casa do Rio fica na região do Rio Negro, Amazônia — Foto: Divulgação

Desde 2014, atua na região da BR-139 a Casa do Rio, uma organização sem fins lucrativos voltada para o desenvolvimento sustentável, tanto no âmbito econômico quanto social. Hoje, abarca variadas frentes de atuação, que vão desde gastronomia até movelaria. Mas foi lá atrás, quando era ainda uma sementinha e não contava com apoio financeiro, que o projeto chegou aos ouvidos de **Katia Francesconi**. A instituição precisava se fortalecer institucionalmente, e os recursos escassos inviabilizavam a existência de uma equipe. Sem titubear, a filantropa mergulhou no projeto.

## + **Kaê Guajajara: 'Ao reproduzir racismo, as pessoas tentam apagar o fato de eu ser indígena'**

## + **O coração da Amazônia no coração do povo: os 10 anos da Swarovski Foundation**

Sua primeira doação, de US\$ 25 mil, foi para equipar a sede com computadores. Não fosse isso, a própria existência da Casa do Rio estaria em jogo, pois não havia outros doadores. Mas o apoio de Katia não se limitou àquela ocasião. A filantropa fez outras doações à organização, ajudando-a a manter-se viva e pagar funcionários. Após dificuldades iniciais, a Casa do Rio conseguiu contar também com a colaboração de outras instituições, como a Caixa, a **Katia Francesconi Foundation** e Itaú Social.



Katia Francesconi é a filantropa por trás da organização — Foto: Divulgação

Segundo **Jeff Ares**, vice-presidente do conselho da Casa do Rio, um dos pilares da instituição é a sociobiodiversidade, ou seja, o uso dos recursos naturais e da ancestralidade de uma maneira sustentável. Isso passa por diversas esferas. A Rede de Artesanato de Floresta consiste numa tecnologia social, desenvolvida pela Casa do Rio, que visa empoderar as comunidades locais a partir do artesanato. "Nosso objetivo é manter os costumes locais, mas ajudá-los a melhorar", diz Katia. "No artesanato, os saberes manuais são trabalhados de maneira que se tornem um produto, que volta como retorno financeiro. Dinheiro é impoderamento, especialmente para as mulheres da comunidade", afirma Ares. O que se vê é um empreendedorismo feminino profundamente respeitoso com a floresta. Brincos, colares, *body lotions*, sabonetes - tudo confeccionado de maneira sustentável, junto com a floresta.

A Rede de Artesanato da Floresta visa empoderar as comunidades locais a partir do artesanato — Foto: Divulgação

Katia, que também tem com omissão ajudar as crianças, criou o Katia's Kids. Com foco nos pequenos, ela financia a Rede da Primeira Infância da região do Careiro Castanho. Em parceria com a Secretaria de Educação e com ações sociais no município, a estratégia é realizar um diagnóstico sobre a situação da primeira infância no local e, a partir daí, atuar para cuidar dos problemas de cada escola. O projeto envolve a capacitação de professores da rede pública, a doação de equipamentos escolares e a criação de hortas orgânicas para trazer o olhar da agroecologia.

A Casa do Rio fica na região do Rio Negro, Amazônia — Foto: Divulgação

Já a Escola Itinerante de Agroecologia, outra frente de atuação da Casa do Rio, foi uma das dez soluções mais inovadoras para implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, apoiados pela ONU. O intuito é levar a técnica agroecológica para as comunidades, enquanto permite o desenvolvimento econômico dos agricultores.